



# Portugal assina contrato para a venda de quatro navios da Marinha à República Dominicana

- O valor base do contrato é de 24 milhões de euros (6 milhões de euros por navio), podendo ser complementado por opções adicionais em sistemas e equipamentos

**A cerimónia, seguida de conferência de imprensa, está agendada para sexta-feira, 20 de fevereiro, às 11h no forte de São João Baptista, no Porto**

Portugal e a República Dominicana assinam um contrato para a transferência de quatro Navios de Patrulha Costeira da classe “Tejo” – NRP *Tejo*, NRP *Douro*, NRP *Mondego* e NRP *Guadiana* – para a Armada daquele país da América Central. A cerimónia, seguida de conferência de imprensa, reúne o Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, e o Ministro da Defesa da República Dominicana, Tenente-General Carlos Antonio Fernández Onofre. O evento decorre a 20 de fevereiro, pelas 11h00, no forte de São João Baptista, no Porto.

O valor base do contrato é de 24 milhões de euros (6 milhões de euros por navio), podendo ser complementado por opções adicionais em sistemas e equipamentos, até um montante máximo global de 24,37 milhões de euros, em função das escolhas da República Dominicana. O acordo inclui um programa integrado de transferência de capacidades, envolvendo ações de manutenção e modernização, fornecimento de munições e sobresselentes, documentação técnica, formação e treino de guarnições e equipas de gestão, de forma a garantir a plena operacionalização dos navios ao serviço da Armada Dominicana. A entrega dos navios será faseada, com o primeiro navio a ser entregue até 12 meses após a conclusão da fase logística, seguindo-se as restantes unidades, com prazos máximos de 20, 30 e 40 meses, respetivamente. As embarcações serão entregues em Portugal, cabendo à República Dominicana o seu trânsito para destino. Esta transferência constitui um contributo duplo: reforça as capacidades de patrulha e segurança marítima da República Dominicana e permite a Portugal valorizar material de guerra não necessário às Forças Armadas. Os navios da classe “Tejo” são unidades polivalentes, de cerca de 50 metros de comprimento e um deslocamento de 345 toneladas, em operação na Marinha desde 2016, vocacionados para missões de patrulha e vigilância marítima, controlo das águas sob jurisdição nacional, bem como busca e salvamento e segurança marítima.